

Fotos: divulgação



Fruthos ajuda a recuperar a Mata Atlântica

Os sucos Fruthos, marca do Grupo Schincariol, desenvolve ação a favor da Mata Atlântica. É o projeto "Plante uma Árvore com Fruthos". Ao comprar um litro de suco ou seis embalagens de 200 ml o consumidor é orientado a acessar o site da Fruthos (www.fruthos.com.br) e faz o plantio virtual de uma árvore. A Fundação SOS Mata Atlântica se encarrega de transformar este gesto em realidade. A intenção é plantar 100 mil mudas de plantas nativas.

consumopopular@brasileconomico.com.br



Marcia Beirão

Quem não respeita o consumidor não tem futuro no mercado brasileiro

Defesa do consumidor, uma lei que "pegou"

Ele está fazendo 20 anos e quem adquire maturidade são os consumidores e fornecedores de produtos e serviços. Há duas décadas o Brasil viu nascer o Código de Defesa do Consumidor e conforme lembra a advogada Alessandra Guedes Weingrill, antes deste conjunto de normas legais, as relações de compra e venda no varejo beirava a barbárie, havia muito desrespeito.

Acostumada a resolver conflitos nesta área, Weingrill ressalta que "nossos tribunais claramente se voltam para aplicação do Código, visando coibir abusos que, há vinte anos atrás, sequer eram questionados. E o mais importante, há um comportamento proativo, onde o fornecedor já pensa num produto ou serviço que atenda os direitos mínimos do cliente. É uma lei que "pegou". Quem vive à margem desta lei não sobrevive na economia de mercado"

Farmácias estão onde o brasileiro pode chegar rapidamente

Daniela Contúlio Da



País tem 63 mil farmácias

uma pesquisa realizada recentemente pela consultoria McKinsey, que analisou os hábitos de consumo no País. Para o presidente da Associação Brasileira do Atacado Farmacêutico (Abafarma), o estudo reforça a importância da distribuição de medicamentos nas mais de 63 mil farmácias e drogas existentes no país. "A distância percorrida pelos consumidores justifica a sobrevivência do pequeno varejo farmacêutico em locais distantes", explica Luiz Fernando Buainain. Para o dirigente, se o varejo precisa estar próximo dos consumidores, cabe às distribuidoras o esforço de repor os estoques.

O tempo médio que um consumidor brasileiro se desloca para comprar um medicamento é de apenas 15 minutos, ou o equivalente a um quilômetro a pé ou cinco quilômetros de carro. A informação está inserida em

O verde e as flores vencem o cimento e voltam aos quintais

A primavera está chegando e já é tempo de flores e plantas em Holambra, município a 120 quilômetros da cidade de São Paulo, onde acontece a Expoflora, a mais tradicional e representativa feira do setor do País, que vai até o dia 26 deste mês. Uma série de lançamentos de novas variedades está na programação. Faz parte do evento a mostra de

paisagismo Minha Casa & Meu Jardim. Ralph G. Dekker, diretor da Floral Design Brasil, é um dos coordenadores da mostra e diz que "até nos grandes centros urbanos, está havendo a valorização das plantas e flores". Dekker estima que "não há barreiras culturais ou de orçamento para que se adote a prática de reservar um espaço

para a natureza. Mesmo em residências pequenas, sempre há como substituir o cimento pelo jardim ou um gramado" e diz que isto "é uma tendência cada vez mais forte". O mercado de flores e plantas ornamentais caminha para crescer 15% em relação a 2009 e fechará 2010 movimentando R\$ 3,5 bilhões.



Não importa o tamanho da residência, nem onde ela está localizada, sempre dá para abrir espaço para a natureza



Minivôlei forma novos atletas

Bernardino faz escola

A Escola de Vôlei Bernardino, que começou no Rio de Janeiro, já está em Brasília e Goiânia com unidades franqueadas e tem planos de expansão para outras cidades brasileiras. Ricardo Bergara, diretor de marketing da Escola, prevê que a popularização do esporte permitirá à franquia crescer 30% este ano. O ensino do vôlei da Bernardino utiliza quadras de mini-vôlei, bolas menores e macias e rede adequada à crianças entre 7 e 13 anos de idade. O investimento para ser franqueado fica em torno de R\$ 34,5 mil.

Chieko Aoki: vamos bem em hospedagem

O anúncio de que a Copa do Mundo de 2014 tem a possibilidade de ser aberta no estádio do Corinthians ampliou discussões sobre a infraestrutura de hospedagem no país. Uma das maiores autoridades da hotelaria faz questão de comentar que o Brasil não terá problema nesta área. Chieko Aoki, presidenta do Grupo Blue Tree de hotéis, enfatiza que seus estabelecimentos

estão na maioria das cidades sedes da Copa e considera que o setor como um todo, em nível nacional, está pronto e se aprimora para a Copa e Olimpíadas. Sobre o episódio Corinthians, Aoki diz que os investidores do Blue Tree há alguns anos tiveram a visão de construir a unidade do Jardim Anália Franco, a 15 quilômetros do Aeroporto de Cumbica e a 12 quilômetros do estádio corinthiano.



Blue Tree do Jardim Anália Franco está pronto para a Copa de 2014